



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Efeitos do micro-habitat e da intensidade de pastejo em atributos funcionais da mirmecofauna (Hymenoptera, Formicidae) em campo nativo |
| Autor | WILLIAN CARLOS CORRÊA PADILHA |
| Orientador | MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR |

Efeitos do micro-habitat e da intensidade de pastejo em atributos funcionais da mirmecofauna
(Hymenoptera, Formicidae) em campo nativo

Willian Carlos Corrêa Padilha¹; Milton de Souza Mendonça Junior¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul a pecuária em campos naturais é tradicional. A presença de animais pastadores (i.e. o gado) nos campos leva a uma heterogeneidade na sua estrutura e composição, causada pelo pisoteio e remoção seletiva de espécies de plantas, o que é modelada pela intensidade de pastejo. Essa heterogeneidade de habitats, com oferta de diferentes recursos e microclima, por sua vez pode levar a variações nas comunidades de invertebrados que exploram esses ambientes, e até mesmo em seus atributos funcionais. Atributos funcionais são características das espécies relacionadas ao seu desempenho na comunidade, e que podem apresentar plasticidade fenotípica, respondendo a interações com o ambiente. O objetivo deste estudo é investigar padrões funcionais em comunidades de formigas habitando diferentes estratos vegetais (micro-habitats) ao longo de um gradiente de intensidade de pastejo em campos naturais. Amostragens foram realizadas no verão/2017, na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, Eldorado do Sul, RS, em dois blocos experimentais, cada um contendo três áreas com diferentes ofertas de forragem ao gado: 4% (e.g. 4 kg de biomassa seca por 100 kg de peso animal; maior intensidade de pastejo), 8% e 12% (respectivamente da maior para a menor intensidade). Em cada área instalou-se 12 unidades amostrais, sendo 4 em vegetação herbácea pastejada, e 8 sob não-pastejada (4 sob plantas de *Baccharis* sp. e 4 sob *Eryngium* sp). Cada unidade amostral representou um quadrante de 50 x 50 cm onde foram instaladas três armadilhas de queda (*pitfall trap*) constituídas por tubos falcon de 50 mL com solução de detergente e álcool 80%. As armadilhas permaneceram em campo durante 72 h, sendo posteriormente levadas para o Laboratório de Ecologia de Interações da UFRGS (LEIN), onde foram triadas e determinadas em gênero (25) e morfoespécies (61). Até o momento, foram obtidos atributos morfológicos das espécies mais frequentes de apenas um bloco, totalizando onze espécies. Foram mensurados o comprimento da cabeça, do fêmur, do olho, do escapo antenal e da mandíbula. Para cada espécie foram calculados os atributos médios ponderados (CWM) considerando a multiplicação de duas matrizes i) de abundância relativa de cada espécie nas unidades amostrais, e ii) de atributos morfológicos. Como esperado, verificamos padrões morfológicos distintos para as comunidades de formigas habitando diferentes micro-habitats sob diferentes intensidades de pastejo. Sob maior pressão pastoril (4%), em campo pastejado, formigas apresentaram comprimentos corporais e de pernas reduzidos em comparação aquelas que se refugiavam sob *Baccharis* sp. e *Eryngium* sp. Isto pode ser devido à maior exposição à luz e predadores no ambiente aberto selecionando indivíduos menores, que perdem menos água por dessecação e são menos visíveis a predadores. Os próximos passos serão concluir as medições de atributos dos indivíduos das demais espécies de ambos os blocos e aprofundar as análises dos dados. Também serão correlacionados esses dados com variáveis ambientais, como características da vegetação e do solo.